

AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE DO BOSQUE MARECHAL CÂNDIDO RONDON NO MUNICÍPIO DE LONDRINA/PR - ESTUDO DE CASO

Giovanna Maria Barbosa de Melo – giovannamelol1997@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Residência técnica em engenharia e gestão ambiental
Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748, Bairro Uvaranas, CEP 84030-900, Ponta Grossa, PR

Yara Campos Miranda – ycmiranda2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Meio Ambiente

Felippe Martins Damaceno – fmdamaceno2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Meio Ambiente

Bianca Regina Temóteo Fernandes – biancatem@gmail.com

Instituto Federal do Paraná – Mestrado em sustentabilidade

Tárcio Rocha Lopes – trlopes@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de ciências agrônômicas

Resumo: As áreas verdes urbanas são fundamentais para a garantia da qualidade de vida da população. No entanto, o uso destes locais está condicionado a infraestrutura urbana básica que favoreça a permanência de pessoas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a sustentabilidade e a acessibilidade do Bosque Marechal Cândido Rondon, localizado no município de Londrina/PR, visando fornecer dados estratégicos que possam contribuir para consolidar a cidade como um Destino Turístico Inteligente (DTI). O estudo adota como metodologia a aplicação do Indicador de Qualidade de Parques Urbanos, da Fundação Aron Birmann, além de visitas técnicas e análise SWOT. Os resultados indicaram que o bosque apresenta classificação “Regular” nas categorias Infraestrutura Básica, Manutenção e Conservação das Áreas Sociais e Naturais, e Segurança, enquanto a Gestão e Programação Cultural e de Lazer foi avaliada como “Ruim”. As principais deficiências identificadas incluem a ausência de sanitários, administração local, segurança permanente e infraestrutura para pessoas com deficiência em alguns pontos. Em contrapartida, o parque possui localização estratégica e potencial para se consolidar como um atrativo turístico sustentável. Dentre as recomendações propostas, destacam-se a criação de uma equipe de gestão específica, melhorias na infraestrutura, reforço da segurança e ampliação da programação cultural e esportiva. A implementação dessas medidas pode transformar o bosque em um espaço de convivência e lazer exemplar, alinhado aos princípios de sustentabilidade e acessibilidade, contribuindo para o fortalecimento da identidade turística de Londrina.

Palavras-chave: Gestão urbana; Turismo Urbano; Parques Urbanos; Destino Turístico Inteligente; Norte do Paraná.

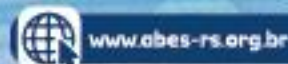
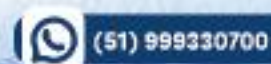
Realização



Correalizadores



Apoio Institucional



EVALUATION OF SUSTAINABILITY AND ACCESSIBILITY – MARECHAL CÂNDIDO RONDON PARK IN THE MUNICIPALITY OF LONDRINA/PR – A CASE STUDY

Abstract: Urban green areas are essential for ensuring the population's quality of life. However, the use of these spaces depends on the availability of basic urban infrastructure that encourages people to remain and enjoy the area. Therefore, this study aims to evaluate the sustainability and accessibility of the Marechal Cândido Rondon Urban Forest, located in the municipality of Londrina, Paraná State, Brazil, in order to provide strategic data that may contribute to consolidating the city as a Smart Tourism Destination (STD). The study adopts as its methodology the application of the Urban Park Quality Indicator developed by the Aron Birman Foundation, complemented by technical field visits and SWOT analysis. The results indicated that the urban forest was classified as “Fair” in the categories of Basic Infrastructure, Maintenance and Conservation of Social and Natural Areas, and Safety, while Management and Cultural and Leisure Programming were rated as “Poor.” The main deficiencies identified include the lack of restrooms, on-site administration, permanent security, and accessibility infrastructure for people with disabilities in certain areas. On the other hand, the park benefits from a strategic location and has significant potential to establish itself as a sustainable tourist attraction. Among the recommendations proposed are the creation of a dedicated management team, improvements to infrastructure, strengthened security measures, and the expansion of cultural and sports programming. The implementation of these measures could transform the urban forest into an exemplary space for recreation and social interaction, aligned with the principles of sustainability and accessibility, while contributing to the strengthening of Londrina’s tourism identity

Keywords: Urban Management; Urban Tourism; Urban Parks; Smart Tourism Destination (STD); Northern Paraná Region, Brazil

1. INTRODUÇÃO

A urbanização global cresce impulsionada pela busca por melhores oportunidades de emprego, educação e saúde nos centros urbanos. Esse processo provoca a substituição do ecossistema natural por ambientes construídos. Como afirmam Barros e Virgílio (2003), no processo de urbanização, ocorre a substituição do ecossistema natural por um meio completamente adverso, onde o homem o organiza conforme suas necessidades de sobrevivência e segundo o poder que exerce sobre este espaço. Assim, a urbanização impacta o equilíbrio ecológico e a organização do espaço urbano.

Assim, os parques urbanos se tornam espaços importantes na mitigação dos impactos ambientais, pois ajudam a equilibrar o ecossistema e promove qualidade de vida por meio dos espaços de lazer, convivência e atividades físicas. As áreas verdes apresentam inúmeros benefícios, principalmente associados ao clima urbano, amenizando as ilhas de calor, promovendo melhor infiltração da água da chuva, além de garantir lazer e qualidade de vida para a população, equilibrando os impactos negativos da urbanização (HERATH, 2024).

Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



(51) 999330700



abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

O artigo 6º da Constituição Federal de 1988 determina o lazer como direito social, assim como a educação, saúde e moradia. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) assegura que todos os espaços públicos, incluindo parques urbanos, sejam acessíveis a pessoas com deficiência, garantindo a equidade de acesso e promovendo a inclusão de todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas. Dessa forma, todos devem ter direito ao lazer, o que não acontece na realidade, pelo fato de diversas áreas livres e parques urbanos das cidades não serem acessíveis a toda população (BRASIL, 1988; BRASIL, 2015).

Nesse contexto, surge como uma forma de integrar inovação, sustentabilidade e acessibilidade no planejamento e gestão urbana, o conceito de Destino Turístico Inteligente (DTI). De acordo com o Ministério do Turismo (2021), o DTI é um destino turístico que gerencia seus processos e seu território, de forma inovadora e sustentável, se comprometendo com pilares que impactam positivamente na qualidade de vida dos moradores e na experiência dos turistas. Londrina, no Paraná, pode se beneficiar ao adotar os princípios de um DTI em seus parques urbanos, como forma de se consolidar como referência em turismo sustentável.

Nesse sentido, este trabalho visa analisar a sustentabilidade e a acessibilidade do Bosque Marechal Cândido Rondon, em Londrina-PR, com propósito de fornecer dados estratégicos para tornar a cidade um Destino Turístico Inteligente.

2. METODOLOGIA

A metodologia do artigo consiste em um estudo de caso. O estudo de caso caracteriza-se pela coleta e a análise de informações sobre determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade, com a finalidade de estudar aspectos variados de sua vida, conforme o assunto da pesquisa. É uma pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, compreendida como uma categoria de investigação que tem como objetivo o estudo de uma unidade de maneira aprofundada. (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Para a avaliação das estruturas presentes na área de estudo, o trabalho segue o modelo proposto pela Fundação Aron Birmann (2019), utilizado no Indicador de Qualidade de Parques Urbanos. A avaliação baseia-se na aplicação de um formulário estruturado, que contempla quatro categorias de desempenho, distribuídas em subcategorias e itens específicos, adaptadas ao contexto de análise da sustentabilidade e acessibilidade do Bosque Marechal Cândido Rondon, no município de Londrina/PR.

As categorias foram definidas por: (1) Infraestrutura Básica, (2) Manutenção e Conservação das Áreas Sociais e Naturais, (3) Segurança e (4) Gestão e Programação de Cultura e Lazer. Cada categoria possui um peso conforme sua importância dentro de um parque urbano (ARON BIRMANN, 2019) (Tabela 1)

Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



(51) 999330700



abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

Tabela 1 - Peso definidos por cada categoria

CATEGORIA	PESO POR CATEGORIA
INFRAESTRUTURA BÁSICA	30
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS SOCIAIS E NATURAIS	25
SEGURANÇA	25
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE CULTURAL E LAZER	20
TOTAL	100

Fonte: Adaptado de Fundação Aron Birmann (2019)

Após a aplicação do formulário e o cálculo de cada uma das categorias com seus respectivos pesos, é possível realizar a análise a partir da Tabela de Classificação de Parques Urbanos e obter a nota final. Na tabela (2), onde a nota final varia de 0.00 a 1.00, onde o intervalo de 0.00 - 0,20 é considerado “muito ruim”, de 0.21 - 0.40 “ruim”, de 0.41 - 0.60 “regular”, de 0.61 - 0.80 “bom” e por último de 0.81 - 1.00 “ótimo”.

Tabela 2 - Classificação dos parques urbanos conforme a nota final obtida

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE PARQUES URBANOS					
NOTA FINAL	0 - 0.20	0.21 - 0.40	0.41 - 0.60	0.61 - 0.80	0.81 - 1.00
CLASSIFICAÇÃO	MUITO RUIM	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO

Fonte: Adaptado de Fundação Aron Birmann (2019)

2.2. Matriz SWOT

Para a avaliação dos dados, utilizou-se a Análise SWOT como uma ferramenta de gestão estratégica. A sigla SWOT origina-se dos termos em inglês: *strengths, weaknesses, opportunities e threats*, que, em português, correspondem a forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. No Brasil, a análise SWOT é chamada de FOFA para facilitar a compreensão (ALBUQUERQUE et al., 2017). Essa análise foi fundamentada pelos dados coletados por intermédio do formulário de campo. A metodologia SWOT permite identificar e avaliar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças de um projeto ou empreendimento. No caso deste estudo o Parque Marechal Cândido Rondon em Londrina - PR.

Com base nos dados levantados, elaborou-se a tabela que distingue os aspectos internos (forças e fraquezas) e dos externos (oportunidades e ameaças). A partir dessa estrutura, realizou-se uma análise das interações entre os fatores identificados e formulando propostas que podem ser integradas ao planejamento e à gestão do Parque Marechal Cândido Rondon. As variáveis utilizadas na análise SWOT foram validadas por meio de observações realizadas durante visitas técnicas ao parque e ao formulário (Quadro 1).

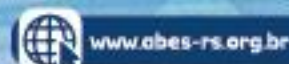
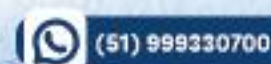
Realização



Correalizadores



Apoio Institucional



Quadro 1 - Exemplo de Matriz SWOT

CATEGORIA	FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
AMBIENTE INTERNO	S Strengths Forças	W Weaknesses Fraquezas
AMBIENTE EXTERNO	O Opportunities Oportunidades	T Threats Ameaças

Fonte: Bassan (2023)

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1. Caracterização da área de estudo

Com uma população de aproximadamente 556.000 habitantes, conforme o último censo do IBGE em 2022, Londrina se destaca por sua rica herança histórica e sua atmosfera cosmopolita. Fundada em 1934, durante o auge da expansão cafeeira no Brasil, a cidade foi nomeada em homenagem a Londres, refletindo a influência britânica e a visão de futuro dos seus desbravadores (IBGE, 2022).

O turismo representa uma atividade de grande relevância para a economia de Londrina, especialmente devido à sua capacidade de gerar empregos e movimentar diferentes segmentos produtivos. De acordo com o Sebrae (2022), o setor de alojamento e alimentação concentra 25.855 empregos, correspondendo a 17% do total de 149.413 postos de trabalho existentes no município. Além disso, esse segmento reúne 7.110 empresas, representando 18,5% das 38.300 empresas registradas em Londrina. O levantamento também identificou 6.646 empresas vinculadas ao turismo, distribuídas entre microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas e empresas de maior porte, evidenciando a ampla participação do setor na economia local.

A estrutura turística do município é reforçada pela presença de 71 meios de hospedagem e 5.357 estabelecimentos de alimentação, além de atrativos amplamente reconhecidos e avaliados pelos visitantes, como o Lago Igapó, a Catedral Metropolitana, o Jardim Botânico e o Santuário de Schoenstatt. Esses indicadores demonstram o elevado potencial do turismo como vetor de desenvolvimento econômico, geração de empregos e fortalecimento da competitividade urbana, especialmente no contexto da proposta de consolidação de Londrina como um Destino Turístico Inteligente (SEBRAE, 2022).

O Bosque Marechal Cândido Rondon (Figura 1) está localizado na Avenida Rio de Janeiro, 1200, na área central de Londrina, Paraná, Brasil. O local conta com aproximadamente 21.235,89 m², é delimitado pelas ruas Padre Bernardo Greiss (norte), Pará (sul), Rio de Janeiro (leste) e São Paulo (oeste).

Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



PUCRS



(51) 999330700

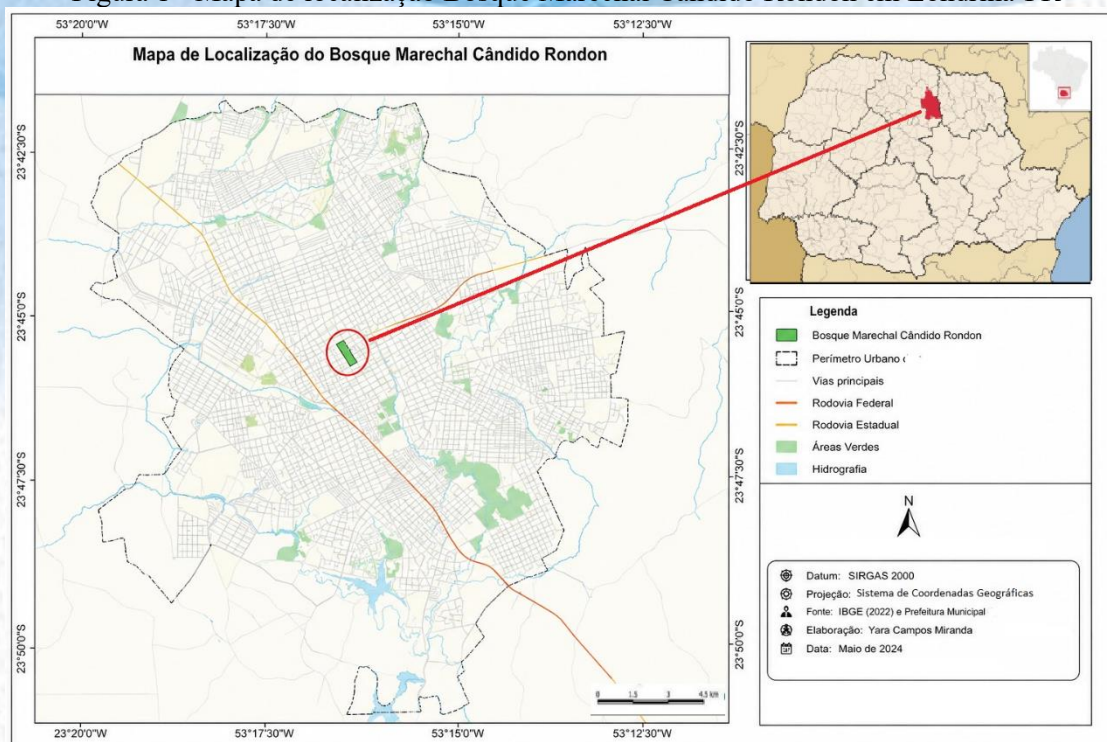


abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

Figura 1 - Mapa de localização Bosque Marechal Cândido Rondon em Londrina-PR



3.2. Análise dos dados obtidos

A avaliação das condições de sustentabilidade e acessibilidade do Bosque Marechal Cândido Rondon foi realizada por meio da aplicação do formulário proposto pela Fundação Aron Birmann (2019), conforme descrito na metodologia. A coleta dos dados foi feita durante visita técnica ao local, com observações in loco e preenchimento do questionário, abrangendo aspectos de infraestrutura, manutenção, segurança e programação cultural e de lazer. Os resultados detalhados, com as respostas e pontuações obtidas em cada item avaliado, foram consolidados em uma planilha que possibilitou a classificação final do parque conforme a escala de qualidade estabelecida.

3.3. Pontuação/classificação

Após a aplicação do formulário e o cálculo das notas de cada uma das categorias avaliadas, foi possível obter a pontuação final do Bosque Marechal Cândido Rondon. Os resultados foram organizados na tabela 3 que apresenta a pontuação e a respectiva classificação de cada categoria: Infraestrutura Básica, Manutenção e Conservação das Áreas Sociais e Naturais, Segurança e Gestão e Programação de cultural e lazer. As notas variaram entre “Regular” e “Ruim”, evidenciando que, embora

Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



(51) 999330700



abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

o parque possua alguns aspectos positivos, há deficiências significativas que precisam ser aprimoradas. A tabela 3 a seguir sintetiza as pontuações obtidas em cada categoria e sua respectiva classificação, conforme os critérios estabelecidos pela metodologia.

Tabela 3 - Pontuação e classificação das categorias avaliadas no Bosque Marechal Cândido Rondon

Categoria	Peso Por Categoria	Classificação
Infraestrutura Básica	0,47	Regular
Manutenção E Conservação Das Áreas Sociais E Naturais	0,57	Regular
Segurança	0,50	Regular
Gestão E Programação De Cultural E Lazer	0,25	Ruim
Total	44,54%	Regular

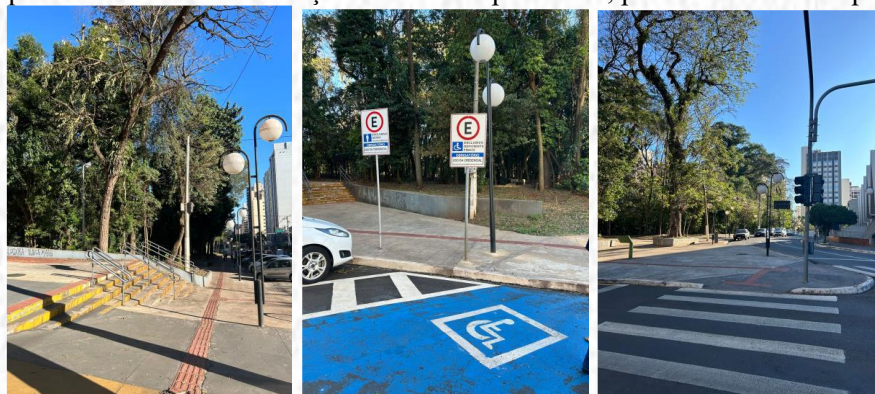
Fonte: Adaptado de Fundação Aron Birmann (2019)

3.4. Classificação - infraestrutura básica

De acordo com a metodologia de avaliação a pontuação alcançada foi de 0.47, se enquadrando no intervalo “Regular”. Esse resultado reflete as condições inadequadas da infraestrutura do parque, que carece de sanitários e não possui uma administração local para atendimento aos frequentadores e manutenção do espaço.

O parque contempla estrutura básica de acessibilidade, com rampas de acesso e piso táteis. No entanto, foi constatado que o único bebedouro disponível está em condições inadequadas e não é acessível para crianças e pessoas com necessidades especiais. O parque infantil também apresenta limitações (Figura 3), pois não é adaptado para crianças com necessidades especiais, o que compromete a inclusão e a acessibilidade (Figura 2). Esses aspectos indicam a necessidade de intervenções para melhorar a qualidade e a funcionalidade do parque.

Figura 2 - Bosque Marechal Cândido Rondon. A: escada com corrimão e piso tátil. B: vagas exclusivas para PCD e idosos. C: calçada rebaixada para PCD, piso tátil e faixa de pedestre.



Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



PUCRS



(51) 999330700



abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

Figura 3 - Parque Infantil no Bosque Marechal Candido Rondon. E: brinquedos em boas condições de uso. F: placa com indicações de uso com faixa etária. G: placa de sinalização do parque infantil.

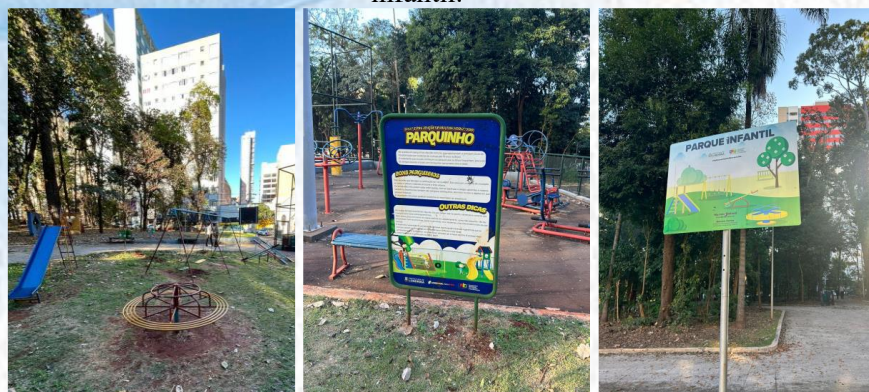
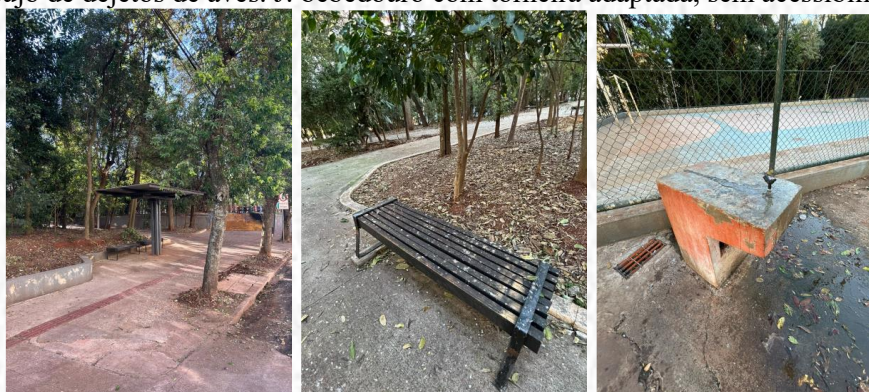


Figura 4 - Bosque Marechal Candido Rondon. H: ponto de ônibus com banco. I: banco dentro do bosque sujo de dejetos de aves. J: bebedouro com torneira adaptada, sem acessibilidade.



Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



(51) 999330700

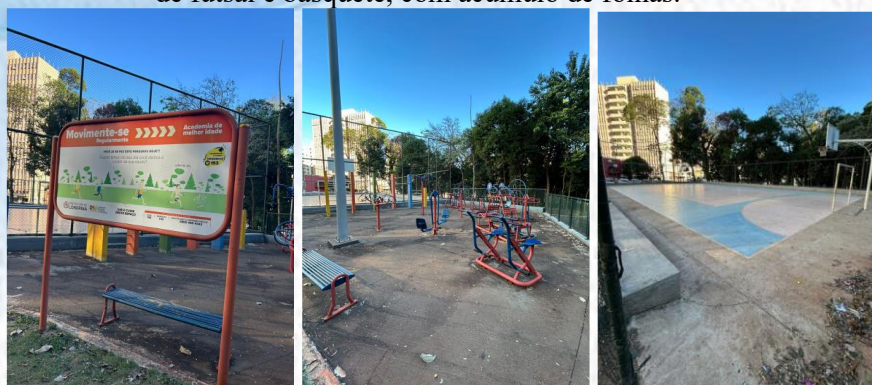


abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

Figura 5 - Bosque Marechal Cândido Rondon. K: placa de sinalização da academia ao ar livre, com incentivo a atividades físicas. L: equipamentos de ginástica em boas condições de uso. M: quadra de futsal e basquete, com acúmulo de folhas.



Para elevar a qualidade e a funcionalidade do Bosque Marechal Cândido Rondon, propõem-se as seguintes ações: a contratação de uma administração dedicada à gestão do parque, atendimento aos frequentadores e manutenção contínua do espaço. Recomenda-se também o aumento do número de bebedouros, com a inclusão de modelos adaptados para crianças e pessoas com necessidades especiais (PNE), além da instalação de brinquedos acessíveis no playground para garantir maior inclusão. Outra medida essencial é a construção de sanitários, acompanhada de sua manutenção regular.

Considerando a localização estratégica do bosque, próximo à Catedral, ao Calçadão, ao Museu Histórico de Londrina, ao SESC Cadeião, ao Museu do Café, Rodoviária, Shopping Royal e Boulevard e à alta concentração de lojas, sugere-se ainda a implementação de infraestrutura voltada para ciclistas, como pistas específicas, aluguel de bicicletas e patinetes. Essas melhorias têm potencial para integrar o bosque à dinâmica urbana da região central, tornando-o mais atrativo para diferentes perfis de usuários.

3.5. Classificação - manutenção e conservação das áreas sociais e naturais

Conforme a metodologia de avaliação aplicada, o Bosque Marechal Cândido Rondon obteve a pontuação de 0,57, enquadrando-se na classificação “Regular” na categoria de manutenção e conservação das áreas sociais e naturais. Este resultado reflete as condições observadas no parque, que apresenta excesso de folhas secas e resíduos espalhados ao longo de toda a área verde, além da infestação de pombos que utilizam o local como abrigo (figura 6).

As fezes de pombos estão espalhadas por todo o bosque, causando um odor desagradável que prejudica a experiência dos frequentadores e ainda resultando na sujeira dos veículos estacionados nos arredores. Outro aspecto identificado foi a ausência de placas informativas sobre as espécies vegetais presentes, existia apenas 1 placa informativa em toda extensão do parque, o que limita o potencial educativo do espaço. O paisagismo também se apresenta descuidado, contribuindo para a percepção negativa do ambiente.

Realização



Correalizadores



Apoio Institucional

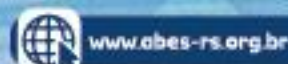
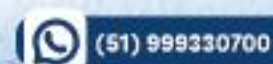
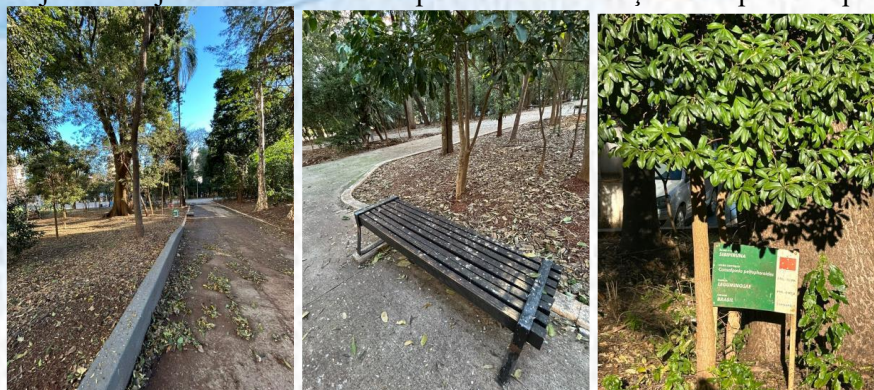


Figura 6 - Bosque Marechal Cândido Rondon. A: excesso de resíduos de folhas dentro do bosque. B: banco sujo com dejetos de aves. C: única placa de identificação de espécie de plantas.



Para aprimorar as condições do Bosque Marechal Cândido Rondon, é necessária a revitalização do paisagismo, tornando o espaço mais atrativo e agradável para os frequentadores, bem como a realização contínua de manutenção e limpeza das áreas verdes, calçadas, bancos e corrimãos, promovendo um ambiente mais limpo e seguro. A instalação de placas de identificação das espécies de plantas presentes também é recomendada, com o objetivo de ampliar o potencial educativo do local.

Em relação à presença excessiva de pombos, que causam sujeira e representam um risco à saúde pública, sugere-se a implementação de estratégias para afugentar as aves. Como referência, pode-se utilizar refletores, método empregado em uma universidade da África do Sul para afastar os pombos, com o aval do Ibama (HARRY et al., 2016). Outra solução viável é o uso de sonares, armadilhas e redes de neblina, nas quais podem ser associadas para o controle populacional dos pombos (TEFFO et al., 2022).

3.6. Classificação - segurança

Conforme a metodologia de avaliação adotada, o Bosque Marechal Cândido Rondon obteve a pontuação de 0,50, classificando-se no intervalo “Regular” na categoria de segurança. Esse resultado reflete as condições insuficientes de segurança no parque urbano.

No local, existe um patrulhamento realizado pela Guarda Municipal em alguns horários do dia, porém a medida ainda é insuficiente para gerar uma boa sensação de segurança entre os frequentadores. O local não conta com uma equipe de segurança permanente, havendo apenas um totem de segurança localizado na Avenida Rio de Janeiro, em frente aos Correios, que não cobre toda a área do bosque de forma eficaz.

A percepção de insegurança também é intensificada pela alta concentração de moradores de rua e usuários de substâncias químicas, comum na região central de Londrina, que utilizam o espaço frequentemente. Além disso, não há programas estruturados para controle de incidentes, o que agrava a vulnerabilidade dos visitantes e reduz a atratividade do local.

Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



(51) 999330700



abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

Para fortalecer a segurança no Bosque Marechal Cândido Rondon, sugere-se a implementação de uma equipe de segurança fixa no local, garantindo a presença constante de profissionais treinados para atender às demandas do parque. Como alternativa, pode-se criar uma escala de patrulhamento com períodos ampliados pela Guarda Municipal, de forma a evitar que o bosque fique desprotegido.

Além disso, é importante oferecer suporte às pessoas em situação de vulnerabilidade social que frequentam ou residem no local, encaminhando-as para centros de assistência social onde possam receber acolhimento, orientação e acesso a programas de reintegração. Essas iniciativas são indispensáveis para criar um ambiente seguro e acolhedor, tanto para os frequentadores quanto para a comunidade ao redor do parque urbano.

3.7. Classificação - gestão e programação de cultura e lazer

Conforme a metodologia de avaliação adotada, o Bosque Marechal Cândido Rondon obteve a pontuação de 0,25, classificando-se no intervalo “Ruim” na categoria de Gestão e Programação Cultural e de Lazer.

Embora o bosque conte com uma quadra de basquete/futebol, uma academia ao ar livre para idosos e um playground para crianças, essas estruturas são utilizadas de forma espontânea pelos moradores da região, pois não foi encontrada nenhuma informação sobre programação cultural ou de lazer organizada nos sites oficiais da Prefeitura, o que reforça a ausência de iniciativas voltadas à promoção de atividades no bosque. Os jogos de basquete e futebol, assim como o uso da academia e do playground, ocorrem de maneira informal, sendo limitados à comunidade local.

Outro fator agravante é a ausência de uma gestão específica no local, já que a administração do bosque é realizada pela Secretaria de Meio Ambiente, por meio da Diretoria de Áreas Verdes da Prefeitura de Londrina, sem uma equipe dedicada exclusivamente ao espaço.

Para tornar o Bosque Marechal Cândido Rondon mais atrativo, propõe-se a criação de um programa cultural e de lazer que inclua aulas esportivas na quadra e na academia ao ar livre, além de atividades recreativas no playground, para inclusão de todas as faixas etárias. Essas iniciativas podem fomentar a interação social e incentivar a comunidade a utilizar o espaço de maneira mais diversificada (ALMEIDA, 2023).

Outro ponto é a divulgação das atividades nos canais digitais da prefeitura, como o site oficial e redes sociais, ampliando o alcance e atraindo um público maior, incluindo turistas, que tenham interesse em conhecer a história de Londrina. Além disso, o bosque pode ser valorizado como espaço educativo, com programas voltados para a educação ambiental. Atividades como visitas guiadas e palestras sobre a história do bosque e suas espécies nativas podem promover a conscientização ambiental e o engajamento da comunidade.

Por fim, sugere-se a criação de um calendário de atividades, garantindo regularidade e divulgação das programações. Este calendário pode incluir eventos sazonais, oficinas temáticas e ações comemorativas, consolidando o bosque como um espaço de convivência, lazer e aprendizado de Londrina.

Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



(51) 999330700



abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

3.8. Matriz SWOT

A partir da análise dos dados, foi possível identificar aspectos que favorecem e que dificultam o desenvolvimento do Bosque Marechal Cândido Rondon como um espaço urbano sustentável e acessível. Para organizar essas informações de maneira estratégica, elaborou-se a Matriz SWOT, que permite visualizar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas ao parque. Essa ferramenta possibilita uma compreensão mais ampla do cenário atual, subsidiando a proposição de melhorias e a definição de estratégias para potencializar o uso do parque e contribuir para sua consolidação como um atrativo qualificado no contexto de um Destino Turístico Inteligente. A seguir, apresenta-se a tabela (5), a Matriz SWOT com os fatores identificados no parque urbano.

Tabela 5 - Matriz SWOT do Bosque Marechal Cândido Rondon

CATEGORIA	FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
AMBIENTE INTERNO	Localização privilegiada no centro de Londrina, próximo a pontos turísticos importantes como a Catedral, Museu Histórico, Biblioteca Pública, Calçadão Museu do Café, Sesc Cadeião, Shopping Royal, Shopping Boulevard, Rodoviária, entre outros. Presença de infraestrutura básica: quadra de basquete/futebol, academia para idosos e playground. Potencial para atividades de lazer, esportivas e culturais. Espaço arborizado com espécies nativas, que pode ser usado para educação ambiental. Patrimônio histórico e ambiental significativo	Ausência de uma gestão específica e de um programa cultural e de lazer organizado. Manutenção inadequada das áreas verdes, calçadas e equipamentos. Falta de sanitários, bebedouros adequados e brinquedos acessíveis no playground. Sensação de insegurança devido à falta de segurança fixa e presença de moradores de rua e usuários químicos. Problemas de limpeza, como excesso de folhas secas e fezes de pombos, que causam mau cheiro e riscos à saúde.
AMBIENTE EXTERNO	Potencial para promover atividades recreativas, educativas, esportivas e culturais, ampliando o público visitante. Incentivo ao turismo por meio de melhorias no bosque, integrando-o ao roteiro turístico de Londrina. Instalação de brinquedos acessíveis, para crianças com mobilidade reduzida. Divulgação nas redes sociais e meios digitais para atrair novos visitantes e turistas. Captação de recursos públicos ou privados para implementação das melhorias sugeridas para o espaço.	Concorrência com outros parques e espaços de lazer mais estruturados na cidade e região. Risco de desvalorização do espaço pela comunidade devido à falta de conservação e segurança. Continuidade da infestação de pombos e a falta de medidas para controle, prejudicando o uso do espaço. Redução da frequência de visitantes devido à percepção negativa de segurança e manutenção. Vandalismo e uso indevido das instalações devido à ausência de monitoramento constante.

Fonte: Adaptado de Bassan (2023)

O Bosque Marechal Cândido Rondon apresenta um significativo potencial como atrativo turístico e espaço público multifuncional, mas enfrenta desafios estruturais e de gestão que limitam sua utilização plena. A localização estratégica no centro de Londrina e a proximidade de importantes pontos turísticos, são fatores que reforçam sua atratividade natural.

Contudo, para que o bosque alcance seu pleno potencial, seria necessário atender às sugestões de melhoria identificadas no trabalho, como a criação de programas culturais, esportivos e educativos, o reforço da segurança, a manutenção adequada das áreas verdes e a ampliação de sua infraestrutura com a construção de sanitário e vestiários e inclusão de elementos modernos e acessíveis.

Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



(51) 999330700



abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

Essas ações são fundamentais para consolidá-lo como um espaço de convivência e lazer, contribuindo diretamente para a transformação de Londrina em um Destino Turístico Inteligente (DTI). Segundo o Ministério do Turismo, o conceito de DTI envolve o uso eficiente de recursos, acessibilidade universal, sustentabilidade ambiental e integração tecnológica para melhorar a experiência dos visitantes. A implementação de um calendário de atividades, a divulgação eficiente por meio das redes sociais e a valorização do patrimônio ambiental e histórico do bosque poderiam posicioná-lo como um modelo de turismo sustentável e acessível (BRASIL, 2025).

Como referência, Faustino (2020), em pesquisa realizada no Parque Ibirapuera, em São Paulo, constatou-se que a satisfação dos frequentadores está diretamente relacionada à presença de infraestrutura adequada, segurança e atividades culturais e recreativas diversificadas. Esses fatores são percebidos como essenciais para consolidar parques urbanos como polos de lazer e convivência. Ao adaptar essas constatações ao Bosque Marechal Cândido Rondon, Londrina pode fortalecer sua identidade turística e atrair um público cada vez mais diversificado e engajado.

4. CONCLUSÃO

O estudo de caso do Bosque Marechal Cândido Rondon permitiu avaliar, as condições de sustentabilidade e acessibilidade desse importante espaço público no centro de Londrina. A pesquisa revelou que, apesar do potencial natural e histórico do bosque, ele enfrenta desafios significativos em termos de infraestrutura, segurança, manutenção e programação cultural e de lazer, fatores que limitam sua plena utilização e atratividade.

Com base nos resultados obtidos, destacaram-se sugestões de melhoria que podem transformar o bosque em um modelo de espaço urbano sustentável. Entre as principais recomendações estão a criação de uma gestão específica para o local, a implementação de um programa cultural e de lazer, melhorias na infraestrutura básica, ampliação das medidas de segurança e ações voltadas para a educação ambiental. A adoção dessas iniciativas não apenas beneficiaria a comunidade local, mas também consolidaria Londrina como um Destino Turístico Inteligente (DTI), contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da identidade turística da cidade.

Esse trabalho reforça a importância de investir na valorização de áreas verdes urbanas, alinhando inovação, sustentabilidade e acessibilidade. Inspirados por referências nacionais, como o Parque Ibirapuera em São Paulo, os resultados desta pesquisa oferecem uma base estratégica para que o Bosque Marechal Cândido Rondon se torne um espaço dinâmico, inclusivo e referência em turismo sustentável, promovendo qualidade de vida aos moradores e uma experiência enriquecedora aos visitantes.

Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



(51) 999330700



abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. V.; BRASIL, B. T. N.; SILVA, G. T.; CRUZ, A. C. C.; COSTA, M. F. Utilização da análise SWOT para a elaboração da estratégia mercadológica. **Revista Maiêutica, Indaial**, v. 5, n. 1, p. 221-234, 2017

ALMEIDA, Antonio Rafael Barbosa. Parques urbanos na dinâmica do lazer e do turismo: entre contradições e possibilidades. **RITUR-Revista Iberoamericana de Turismo**, v. 13, n. 2, p. 22-35, 2023.

BASSAN, Edilberto. **Análise SWOT: conceitos, aplicações e exercícios**. Joinville: Clube de Autores, 2023

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Destinos Turísticos Inteligentes (DTI)**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/ministerio-do-turismo/destinos-turisticos-inteligentes-dti>. Acesso em: 24 jan. 2025.

FAUSTINO, D. U. **Pesquisa de satisfação em parques urbanos: um estudo no Parque Ibirapuera**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

FUNDAÇÃO ARON BIRMANN. **Indicador de Parques Urbanos**. São Paulo: Fundação Aron Birmann, 2019. Disponível em: <https://www.fundacaoaronbirmann.org.br/downloads/indicador-parques-urbanos-sp-versao2019.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2026.

HARRIS, E.; DE CROM, E. P.; LABUSCHAGNE, J.; WILSON, A. Visual deterrents and physical barriers as non-lethal pigeon control on University of South Africa's Muckleneuk campus. **SpringerPlus**, Londres, v. 5, n. 1884, 2016.

HERATH, Prabhasri; BAI, Xuemei. Benefits and co-benefits of urban green infrastructure for sustainable cities: six current and emerging themes. **Sustainability Science**, v. 19, n. 3, p. 1039-1063, 2024.

Realização



Apoio Institucional



Correalizadores



(51) 999330700



abes-rs@abes-rs.org.br



www.abes-rs.org.br

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul: Editora Feevale, 2013. 277 p.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Boletim do Turismo – Londrina**. SEBRAE: 2022. Disponível em: <https://londrinaturismo.com.br/wp-content/uploads/2023/07/Boletim-Turismo.pdf> Acesso em 03 jun 2026.

TEFFO, T. R.; FUSZONECKER, G.; KATONA, K. Testing pigeon control efficiency by different methods in urban industrial areas, Hungary. **Biologia Futura**, Budapeste, v. 73, n. 1, p. 87-93, 2022.

Realização



Correalizadores



Apoio Institucional

